

O tema de hoje é JESUS expulsa os vendilhões do templo. A citação é Lucas 19:45.

LUCAS 19:45

45. E entrando no templo começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam.

Neste momento como de costume, vamos elevar o pensamento em adoração ao ETERNO e único DEUS, nosso PAI:

“Bendito, Altíssimo DEUS, nosso PAI estamos aqui em nome de teu Filho, nosso Sumo Sacerdote JESUS CRISTO, para falar da tua Palavra, buscar conhecimento SENHOR e vida eterna para nós. Cada um dos que aqui estão presentes venham a ser agraciados com a tua Presença, com o teu Espírito, no teu Espírito, para entendimento da tua Palavra PAI. Também a mim que vou falar e ministrar a tua Palavra, que o SENHOR dê a direção para que eu fale segundo a tua Vontade SENHOR, e não segundo a vontade dos homens. Por isso PAI nós te pedimos encarecidamente a tua Presença neste estudo, que outros possam vir também a participar. Em nome de JESUS, teu Filho, nós te pedimos e agradecemos. Amem.”

Irmãos, estamos falando sobre JESUS expulsar os vendilhões do templo. O nosso espelho, nosso exemplo é a pessoa do Nosso Salvador JESUS CRISTO, seu exemplo deixado para nós, a sua doutrina os seus ensinamentos. Nós percebemos pelos ensinamentos de nosso SENHOR JESUS CRISTO, que o nosso mestre (ele) não aprovava o comércio das coisas de DEUS. Dentro do templo. Ele deixou bem claro isso com essa atitude de expulsar os vendilhões.

Inclusive isso causou um grande mal-estar para os líderes daquela época porque por mais que eles desdenhassem JESUS CRISTO, o povo falava, o povo comentava os ensinamentos de JESUS por toda Jerusalém. Até o ponto que isso incomodava aquela liderança de tanto que eles falavam de JESUS. Mas JESUS não estava sobre o controle deles. Embora eles quisessem até controlar JESUS. Mas eles percebiam que JESUS não podia ser controlado por eles, nem pelo sistema deles.

Quando JESUS CRISTO tomou uma atitude mais enérgica expulsando aqueles vendilhões do templo, realmente isso causou um mal-estar muito grande no meio daquela liderança, no meio daqueles que comandavam o templo, os principais sacerdotes. Essa atitude de JESUS CRISTO não poderia passar despercebida ou em branco na conta deles. Aliás foi essa atitude praticamente um dos últimos atos de JESUS porque estava já na semana da Páscoa e estavam ali os vendilhões, os cambiadores. Não poderia essa atitude ficar despercebida diante da grande multidão e como dissemos, a liderança.

Parece-me que eles reuniram no sínédrio o Conselho deles, para deliberar contra o SENHOR JESUS. Foi a partir dali que eles vão tomar conselho e decidem realmente matar o Príncipe da Vida. Mateus 26:59 diz que o conselho acabou se unindo, para dar algum jeito de arrumar falsas testemunhas e poderem matar o SENHOR JESUS, o Príncipe da Vida.

LUCAS 19:45

45. E entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam.

MATEUS 26:59

59. Ora, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos e todo o sínédrio, buscavam falso testemunho contra Jesus para poderem dar-lhe a morte.

Eles buscavam alguma coisa que pudesse incriminar o SENHOR JESUS e leva-lo a morte. E acabaram conseguindo isso. O fato de JESUS ter expulsado os vendilhões contribuiu muito para isso porque existiam pessoas que estavam tendo benefício e explorando o comércio no templo, através dos vendilhões e muitos deles eram sacerdotes. Eles (sacerdotes) não podiam fazer isso, então eles tinham seus “testas de ferro”: os vendilhões que pagavam-lhes as comissões dos resultados do comércio no templo.

Então, tinham pessoas que estavam se enriquecendo ilícitamente, contrário ao ensino de DEUS, contrário ao ensino da palavra, das escrituras, estavam se enriquecendo com aquela situação, com aquele

sistema de arrecadação dos vendilhões no templo. E ao JESUS repreender aquilo e denunciar publicamente aquilo, causou grande constrangimento e ofensa aquela casta dominadora dos principais e sacerdotes. Então, eles tinham que tomar uma atitude contra JESUS porque se eles não fizessem qualquer coisa, eles estavam com o seu sistema de arrecadação (deles) do templo comprometido e sendo denunciado.

E (JESUS) eles não poderiam desprezar a influência de JESUS. A influência de JESUS já era muito grande: ele ressuscitou mortos, curou muitas pessoas, pregava com autoridade. A sua fama, o seu nome se espalhou por toda Jerusalém, Judeia, por todos os cantos se ouvia falar da fama de JESUS. Até muitos diziam **“se levantou do nosso meio um grande profeta porque DEUS faz grandes coisas através dele”**.

Isso impactou realmente a sociedade daquela época, o sistema religioso daquela época porque o que JESUS falava era ouvido por centenas, por milhares de pessoas e depois comentados. E isso chegava aos ouvidos daquela casta dominante, que tinha já aquele sistema de arrecadação e dinheiro através dos cambistas.

Como o dizimo não era um sistema financeiro, bem sabemos pelas escrituras, o dizimo era uma forma de caridade, de arrecadação sistemática para a manutenção dos levitas como tribo, dos sacerdotes levíticos, das festas e dos rituais do santuário. Tudo era abastecido por meio dos dízimos que eram produtos: agropastoris, produtos da terra, do campo, a produção de gado, das ovelhas, cabras, cabritos, etc. Enfim, isso era o que mantinha a tribo levítica, juntamente com os rituais do santuário.

E essas coisas estariam em vigor até o tempo da reforma com o advento de CRISTO. Todo este sistema do dizimo era um sistema de arrecadação de comida. Não era um sistema de arrecadação financeira o dizimo. Com exceção das ofertas alçadas, ofertas voluntárias que poderiam ser dadas em dinheiro e a taxa do templo, essas poderiam ser dadas em moeda, em dinheiro. Mas o dizimo não. O dizimo pertencia ao bojo da lei cerimonial dentro do ministério levítico.

Uma das formas que eles (sacerdotes) corromperam foi colocando vendilhões dentro do templo que faziam o câmbio, escambiavam o dinheiro daqueles estrangeiros e também faziam vendas de animais para os ofertantes que vinham de várias partes com muito dinheiro. Este sistema que eles (sacerdotes) criaram não podia fazer esse tipo de comércio dentro do templo, mas eles arrumaram um “jeitinho” devido ao interesse de conseguir espaço para aqueles vendilhões no templo.

Certamente que estes vendilhões no templo davam uma taxa, uma comissão para os sacerdotes que controlavam o templo. Eles eram beneficiados com aquele comércio, com aquele lugar que não era permitido, mas era um lugar privilegiado dentro do templo, no pátio do templo. JESUS vendo aquilo pelo zelo, pela causa de DEUS, ele vai expulsar os vendilhões, vai virar as mesas com o dinheiro esparramando o dinheiro pelo chão.

Igualmente hoje nós temos uma questão similar inventada pelos homens, inventada pelo sistema religioso vigente, pelo chamado “*cristianismo*” vigente. Não o cristianismo bíblico, mas o “*cristianismo adulterado*” que arrecada altas somas e que se prostitui através do comércio de revistas, livretos, CDs, hoje se vende até pregações, se vende shows, vende hora de apresentação, etc. E foi criado todo um falso sistema de dizimo, de arrecadação sistemática de 10% querendo se basear em Malaquias 3:10.

Hoje não muito diferente da época de CRISTO, existe uma casta dominante religiosa, uma elite no meio das igrejas que se dizem representantes de DEUS. E que, portanto, são eles que tem autoridade para administrar o dinheiro arrecadado pelo falso sistema de dizimo e o comércio de CDs, shows e outras coisas mais. Se o SENHOR JESUS estivesse presente aqui, Ele seria alvo desse sistema porque certamente, o SENHOR JESUS não aprovaria este sistema e lançaria duras críticas contra os atuais religiosos dos nossos dias.

Hoje essas duras críticas são feitas através da Palavra de DEUS e dos fieis servos de DEUS que não se vendem por dinheiro e não se deixam levar por falsos ensinamentos, cujo objetivo é mais arrecadação, interesse financeiro do que realmente o interesse espiritual da obra de DEUS. E este falso argumento utilizado hoje de arrecadação, dizimo, constrangendo as pessoas, a prática de comprar essa salvação ao peso de 10% dos seus salários, se tornou o sistema vigente em todas as maiores grandes corporações religiosas institucionalizadas que existem hoje.

A partir do momento que a igreja é institucionalizada, ela toma um corpo de uma elite dominante episcopal, presbiteral, oligárquica no meio da igreja. E isso através de métodos de lavagem cerebral, ensinamentos que são preceitos humanos, começa-se aí uma grande distorção dos ensinamentos da Palavra de DEUS. Não muito diferente do que havia no tempo de CRISTO: aquela casta dominante criou um sistema dominante que tinha

seus interesses também financeiros. Não era dizimo porque na época dizimo não era dinheiro, mas eram favores, taxas pagas por aqueles vendilhões.

E JESUS (ele) recriminou aquilo, (ele) condenou aquilo fortemente. Nós não encontramos também no NT um modelo de arrecadação sistemático de 10% pelos apóstolos. Os apóstolos falam apenas de contribuições. E normalmente essas contribuições não eram nem para a própria igreja, eram para os pobres. A gente percebe que a caridade na igreja apostólica era bastante praticada. Não se vê muito dos interesses de uma cobrança sistemática de salários, argumentação dos apóstolos cobrando dízimos. Nós vemos os apóstolos falando de fazer caridade: de dar esmola, de atender os pobres, de ajudar os pobres de outras igrejas, ajudar obreiros em trânsito. Mas nada que passasse disso e que fosse obrigatório, apenas voluntário por amor. A gente percebe o desapego total dos apóstolos, dos obreiros a essa questão material.

Embora a gente encontre Paulo falando de que algumas igrejas lhe davam “salários” para que ele pudesse atender outras igrejas, mas isso era uma questão momentânea (daquele momento), daquela necessidade que estava ocorrendo naquele momento, então ele lançou mão disso. Mas não que ele vivesse de “salário” da igreja ou que existisse um clero ou um presbitério profissionalizado dentro da igreja. Não, não existia. A gente via pessoas voluntárias como Tito, Timóteo, Marcos, Lucas e outros, fazendo a obra de DEUS sem qualquer arrecadação, sem qualquer sistema de arrecadação obrigatório. Este é o modelo segundo o propósito do SENHOR JESUS CRISTO para a sua igreja.

Quão distante hoje as igrejas cristãs estão do ensino da Palavra de DEUS. O apóstolo Joao diz que se alguém vier e não trazer os ensinamentos de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, essa pessoa não deve ser recebida, a sua mensagem não deve ser aceita. Se aceitarmos ensinamentos contrários aos ensinamentos de SENHOR JESUS CRISTO, nós estaremos tendo parte das más obras dessas pessoas.

Só que aquilo que era uma exceção dentro da bíblia, poucas pessoas que a gente vê interessadas na igreja apostólica - como o caso de Simão, o mago que quis comprar os dons dados pelos apóstolos com dinheiro e foi duramente recriminado pelo apóstolo Pedro.

E mais alguns casos de pessoas pretensas de poder, o caso de Diófecles queria ter o primado, queria ser o primeiro e o maior na igreja. (Ele) não deixava com que as pessoas ouvissem ou dessem crédito ao que o apóstolo João mandava falar; e nem quis receber Demétrio, que era enviado de Joao, além de não receber, expulsava da igreja aqueles que quisessem ou que recebessem Demétrio. O apóstolo Joao vai dizer a respeito de Diófecles que ele estava seguindo o caminho do mal, não estava compreendendo a obra de DEUS e que ele era uma pessoa carnal que estava sem direção de DEUS. O apóstolo Pedro também fala que o presbítero não deve ser uma pessoa gananciosa, palavra de DEUS diz que o presbítero (ele) deve ser uma pessoa que trabalhe, dê o bom exemplo para as ovelhas.

Isso hoje está muito diferente porque é uma institucionalização da igreja, uma profissionalização do clero. Nós vemos pessoas viajando pra cima e pra baixo fazendo show evangélicos, vendendo CDs, vendendo cultos, comercialização dos CDs as vezes até dentro do próprio culto eles oferecem os CDs.

Ouvinte pergunta: *“Por favor, me ajude a entender sobre aquele casal que morre aos pés de Pedro, por ter escondido parte do dinheiro próprio do terreno que foi vendido.”* Ali é uma prova bastante contundente de que não havia dizimo porque eles (o casal) fizeram um propósito de entregar o dinheiro da venda (do terreno). Não era 10%, era tudo. Na última hora, eles pensaram que iriam enganar o apóstolo Pedro entregando parte e retendo a outra parte com eles. Eles estavam achando que podia fazer isso e enganar o apóstolo Pedro. O Espírito Santo mostrou para Pedro que eles estavam mentindo para DEUS. Pedro falou se vocês não tivessem feito o propósito de entregar o dinheiro, não seria de vocês? A propriedade não seria de vocês? Vocês não estavam obrigados a entregar nada, nem 10%. Ali fica claro que foi um ato voluntário de Safira e Ananias.

ATOS 5:1-4

1. Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,
2. E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos. (Era para entregar tudo, eles tinham feito um propósito).
3. Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses aos Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?
4. Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder?

Quer dizer, se ele tivesse vendido a propriedade ou guardado a propriedade, seria deles. O apóstolo Paulo não falou “*you have to give 10%, you were not supposed to give nada*”. Mas eles haviam feito um propósito de entregar a parte total da venda do que eles fizessem. Só que chegou na hora, eles retiveram parte. Pedro fala “*if you had done the purpose it would be yours. You were not supposed to pay I said so.*” O próprio apóstolo Pedro deixa claro “*it was yours, it was all yours if you had done the purpose*”.

Mas como eles tinham feito o propósito, e depois eles comungaram entre si de não cumprir o propósito pensando que iriam enganar o apóstolo, o pecado deles foi esse. A gente não vê a questão do dizimo, nessa questão de Ananias e Safira. A gente vê que a oferta era voluntária por decisão do próprio ofertante. Mas uma vez que eles haviam ofertado e tinham posto este propósito, eles deveriam ter cumprido e não mentido para o Espírito Santo. O pecado deles foi esse. E nós não vemos Pedro cobrando deles dizimo, apenas disse que haviam feito um propósito e pensavam que podiam enganar a DEUS e enganar o apóstolo. Não deu certo e eles acabaram morrendo, foram punidos.

Mas não vemos nessa passagem, nenhuma menção de obrigatoriedade do dizimo. Se o dizimo fosse obrigado Pedro não teria dito “*if you had done the purpose, it would not be yours?*”; ele teria dito “*10% is from the LORD, you have to give 10% according to what the law says*”, se realmente naquela época existisse dizimo. Pedro não falou isso e nós não vemos isso. Essa passagem, se utilizada pelos que querem defender dizimo, é nessa mesma passagem que a teoria deles de dizimo cai, não dá certo.

A igreja apostólica era em casas, em sinagogas. Como o sistema sinagoga acabou com o tempo e eles começaram a perseguir os seguidores do MESSIAS, as igrejas eram formadas nas casas as próprias pessoas se reuniam. Nós não vemos uma profissionalização do clero, nós não vemos uma profissionalização da igreja. Nós vemos uma instituição espiritual - não organizacional e não uma instituição humana - mas (uma instituição) espiritual organizada pelo Espírito Santo. Em Atos capítulo 9 diz que as igrejas cresceram em paz e eram edificadas pelo Espírito Santo.

Não existia uma sede controladora, um prédio, um escritório que controlasse as igrejas, que ditasse normas para as igrejas. Não havia uma profissionalização dos pastores, não eram profissionais que recebiam salários para ficar profissionalmente cuidando da igreja. Mas hoje isso é o normal. Hoje as igrejas fazem muito grande para a questão do dizimo.

A igreja (apostólica) foi crescendo na direção do Espírito Santo, tendo os apóstolos como colunas da igreja. Enquanto os apóstolos estavam vivos o sistema da igreja era muito simples e não tinha esse tipo de corrupção de clero profissionalizado, a igreja não era uma empresa, mas era o corpo místico de CRISTO. Pessoas que se amavam, pessoas que aprenderam o ensino do evangelho e cresceram na simplicidade e singeleza de coração. Tanto é que na Carta de aos Efésios, primeira carta das cartas do Apocalipse, JESUS CRISTO elogia a labuta, o trabalho dessa igreja. Diz que eles aborreciam a obra dos nicolaítas, os falsos apóstolos. Era uma igreja coesa, espiritual que manifestava os dons espirituais e vivia com singeleza e simplicidade. Depois ela (a igreja) vai ser recriminada de ter abandonado o primeiro amor: “**tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra da onde caíste e volte as tuas primeiras obras. Se não virei sobre ti e tirarei de ti o candeeiro, se não te arrependeres**”.

Já com a morte dos apóstolos, não tendo mais a admoestação dos apóstolos, a igreja de Éfeso foi se corrompendo. Percebemos que essa simplicidade ensinada pelo SENHOR JESUS, mantida pelos apóstolos é o modelo correto para a igreja que deveria ser até o dia de hoje. Mas os homens inventam muita moda, inventam muita coisa e não conseguem se manter nos ensinamentos do SENHOR JESUS, no evangelho do SENHOR JESUS, sempre acabam ultrapassando. O apóstolo João diz que: “**todo aquele que ultrapassa o evangelho de CRISTO, prevarica¹ contra CRISTO e esta pessoa não deve ser seguida, nem ouvida, porque ela está prevaricando contra o evangelho**”.

Esse negócio de cobrar dizimo obrigatório, essa pressão por arrecadação, essa pressão por profissionalização do clero, essa forma de organização centralizada, ou semi centralizada, oligárquica, elitizada do clero sobre o povo... tudo isso é ultrapassar os ensinamentos de CRISTO, é ir além dos ensinamentos de CRISTO. O apóstolo João ele diz em 2 João 1:6 em diante:

2 JOAO 1:6-11

¹ Prevaricar: ato de desrespeitar ou não cumprir uma ordem e dever por má fé. A ação de prevaricar segue os interesses pessoais do indivíduo que a praticou, normalmente agindo contra a lei, os bons costumes e a moral.

6. E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, que andeis nele.
7. Porque já muito enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e anticristo. (a doutrina que diz que Jesus é Deus, ele não veio somente como homem é a doutrina do anticristo).
8. Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que tenho ganho, antes recebamos o inteiro galardão. (ele exorta aqui a manter os ensinamentos puros para poder receber galardão).
9. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.
10. Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis.
11. Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

Ir além da doutrina de CRISTO, prevaricar contra a doutrina de CRISTO, é exatamente isso: esses ensinamentos humanos de dizimo obrigatório, profissionalizar a igreja, tentar elitizar o clero da igreja, isso é prevaricar, ir além da doutrina de CRISTO. Criar uma hierarquia dentro da igreja, criar uma hierarquia dentro do ministério: cargos, salários, favores, favoritismo, privilégios... que vão além do simples ensino especificado pelo nosso SENHOR JESUS, isso é prevaricar. Então, imaginem vocês quantos que não estão prevaricando contra a doutrina de CRISTO. A passagem está em 2 João 6-11. Nós devemos nos manter fiel aos ensinamentos de CRISTO, a simplicidade do evangelho.

O sistema de governo da igreja bíblica é mandamento do SENHOR JESUS para a igreja. Saiu disso, começou a profissionalizar o clero, começou a querer sair disso, começou a querer inventar moda é prevaricar contra a doutrina de CRISTO.

Amados irmãos pelos ensinamentos de nosso SENHOR JESUS, pelos ensinamentos apostólicos, pelo modelo da igreja apostólica, hoje o modelo chamado “*cristianismo*”, as igrejas evangélicas, o próprio catolicismo está muito além, muito longe do que foi ensinado e do que está registrado nos ensinamentos do NT. Eles profissionalizaram o clero, criaram um sistema de arrecadação obrigatório os evangélicos, de forma equivocada dizem que JESUS aprovou dizimo. Em Mateus 23:23 JESUS diz: **“dizimais o endro e o cominho, fazeis essas coisas, mas não omiti o mais importante que é a justiça e a misericórdia.”** Dizem que com essas palavras JESUS aprovou o dizimo na nova aliança.

Primeiro que JESUS falou **“endro, cominho e hortelã”**. Endro, cominho e hortelã não é dinheiro, é comida. Segundo que enquanto o testador vive, a aliança antiga estava de pé porque uma aliança só pode ser inaugurada com a morte do testador. Isto está em Hebreus capítulo 9, com a morte do testador que é inaugurada a aliança. Enquanto JESUS vivia que ele falou essas palavras: **“dizimais o endro, o cominho e o hortelã”**, o que estava em vigência era a antiga aliança. Então era necessário dar dizimo das coisas, mesmo do endro, do cominho que eram especiarias.

Mas JESUS já estava mostrando que eles desprezavam o mais importante. Eles davam muito valor para isso (dizimo) e o mais importante eles desprezavam. Não é que era para eles deixarem porque não podia ensinar contra, mesmo porque a antiga aliança estava de pé. JESUS disse **“não passará nem um til, nem um i da lei, sem que tudo seja cumprido”**. Então havia necessidade de cumprir. Como JESUS falou **“era mister que cumprisse essas coisas”**. Era necessário que se cumprisse porque estava ainda em vigor a antiga aliança.

Mas quando JESUS falou na cruz **“está feito, está consumado”** e morreu, expirou, o seu sangue foi derramado, inaugurou-se a nova aliança e um sacerdócio maior e melhor, que é o sacerdócio de Melquisedeque, cujo sacerdócio não tem mais um sistema centralizado de arrecadação que era o dizimo do sacerdócio levítico. O sacerdócio levítico perdeu valor no céu a partir do momento que JESUS morreu. Depois com a destruição do templo, foram dispersos e acabou todo aquele sistema levítico.

JESUS despojou os principados, despojou as autoridades porque ele inaugurou uma nova aliança baseada em bens eternos. Hoje nós buscamos as coisas que estão em cima. A igreja não tem que ser dinheirista, interesseira, comercializadora, ficar comercializando livretos, lição de escola bíblica, ficar comercializando revistas, ficar comercializando CDs, ficar profissionalizando a igreja, temos que aumentar o número de pessoas como se fosse uma empresa, para poder arrecadar mais.

As pessoas vêm para a igreja, para a verdadeira igreja convertidas por DEUS e serão todos ensinados por DEUS. Não somos nós que vamos ficar fabricando crentes só para aumentar a base de arrecadação. A

igreja “*tem que ter aumentar 10 membros por mês, 100 membros por ano, metas, etc*”. Eles não evangelizam mais despretensiosamente pelo amor. Eles evangelizam porque querem ver a base de arrecadação aumentar ou porque existe uma pressão vinda de uma elite pedindo para que a igreja cresça. As vezes utilizam de métodos sujos dentro do entendimento da bíblia: fazem conchavo com políticos, arrecadação de ONGs, fazem conchavo com DEUS e o diabo para poder melhorar a arrecadação. Criam, inventam moda, vendem pedacinhos da cruz, água benta, campanha disso, campanha daquilo, umas mais, outras menos... mas é isso que tem pautado a maioria. E isso está além do que foi ensinado por nosso SENHOR JESUS CRISTO: é prevaricação.

Então meus amados, nós não podemos ter parte com essas obras porque são más obras. “*Ah, mas a igreja vai ficar sem dinheiro, vai destruir a igreja*”. Pra eles uma igreja tem mais valor pelo que ela arrecada, o cifrão que ela arrecada, o quanto ela tem na sua conta corrente do que a espiritualidade das pessoas, o estar obedecendo a palavra de DEUS.

Aí começa a questão dos favoritismos, as vezes a pessoa está em pecado, mas ela dá um grande dizimo, dá um dizimo gordo, os pastores já fazem vista grossa para os erros e pecados deste irmão, dá um jeitinho como os brasileiros dizem. E as vezes, a pessoa pobre passando necessidade que deveria ser ajudado com a arrecadação da igreja, essa pessoa pobre porque não entregou o dizimo 1, 2 meses, começa a ser olhada por canto dos olhos, começa a ser discriminada como “*ladrão de DEUS, como uma pessoa não muito fiel como uma pessoa que está sobre maldição*”.... e aí vai, um preconceito religioso como existia no tempo dos apóstolos naquela casta dominante o sacerdócio. Eles tinham preconceito contra os apóstolos, tinham preconceito contra os seguidores de JESUS.

E hoje não será muito diferente. Quem quiser ensinar o puro ensino e quiser seguir piamente os ensinamentos de nosso SENHOR JESUS CRISTO, vai padecer perseguições. Vai ser mal visto, vai ser perseguido, vão tentar torcer as suas palavras, vão falar mal de você pelas suas costas, vão inventar coisas absurdas contra você... mas não fique triste, não. Vão te excomungar... mas não fique triste, não porque JESUS disse que assim procederam contra os profetas verdadeiros: **alegrai-vos quando dizendo mal contra vós, por causa da verdade que vocês falam, alegrai-vos porque é grande o vosso galardão que está nos céus**”. Dessa mesma maneira fizeram contra os verdadeiros profetas.

Então vamos nos ater aos ensinamentos puros da palavra de DEUS, vamos perseverar na doutrina de CRISTO, na simplicidade do evangelho que é obedecer, que é fazer a obra de DEUS sem pretensão financeira. Podemos sim ajudar a obra de DEUS com ofertas voluntárias, podemos. Mas temos que vigiar, sermos bons obreiros do SENHOR, para ver se esse dinheiro está sendo aplicado como ensina a bíblia: para ajudar as pessoas que estão necessitadas, para ajudar o obreiro na viagem na sua obra missionária legítima, etc. Mas sem profissionalizar o clero, sem criar cargos e salários. Está errado, o evangelho não pode ser vendido. Nós temos que buscar a salvação das almas, e não o que elas têm. A salvação não é paga por 10% do seu salário. A salvação não pode ser comprada. A partir do momento que uma igreja estabelece uma doutrina obrigatória “*tem que dar o dizimo*”, ela está dizendo que a salvação é ao peso de 10%.

As que não fazem isso são igrejas “*frias*”. Na verdade, igrejas que não arrecadam dízimo são poucas, só temos a Congregação Cristã e as Testemunhas de Jeová, com exceção da igreja de DEUS congregacional. A Congregação Cristã não arrecada dízimo e não é uma igreja fria, a meu ver. Eles aliás, se ajudam muito: eles constroem um templo rapidinho, fazem o mutirão deles e se ajudam mutuamente e ajudam pessoas necessitadas.

Agora essas igrejas que vivem atrás do dízimo, essas são igrejas frias porque a pessoa as vezes dá o dízimo a vida inteira, passa uma necessidade e o pastor não vai tirar do dízimo para ajudar aquela pessoa. Eles não estão nem aí, eu conheço *n* casos de pessoas que foram fieis dízimistas e no final da vida tiveram necessidades, e eles não receberam um tostão. Ainda, alguns desses foram recriminados de não darem mais o dízimo. É absurdo o que eles fazem, isso é ser frio. Por mais barulho que eles façam no culto deles, parece mais culto a Baal, por mais bate pé e gritaria que eles fazem, isso não é quente. Porque a partir do momento que eles só ficam interessados no dinheiro e quando tem uma pessoa necessitada, eles não dão a assistência que necessita ser dada como ensina a palavra de DEUS, eles estão frios, estão em pecado.

Eles fazem uma mistura psicológica de treinamento humano, com espiritualidade, com auto ajuda. Mas porque que eles fazem isso? Eles fazem isso para aumentar a base de arrecadação. É uma lavagem cerebral que eles estão fazendo nos seus próprios adeptos, para que eles comecem a ir atrás de dinheiro, a melhorar a performance deles na vida profissional, para aumentar a arrecadação... vira uma barganha, uma coisa

psicológica imposta para aumentar a arrecadação. Porque que eles fazem cultos de manhã, a tarde e a noite? As vezes dois cultos de manhã, dois cultos de tarde, dois cultos de noite, todos os dias? Porque tantos cultos? É para pregar mais a palavra de DEUS? Não, é igual sessão de cinema, quanto mais sessão tiver, mais arrecadação tem.

Só que as pessoas estão cegas, embasadas, não conseguem ver isso. Caem igual patinho na lagoa, achando que *“ah, é de DEUS, é homem de DEUS”*, vai naquele embalo. É igual uma doença, igual um vício. Tem gente que rouba para poder levar oferta pra igreja. Eu conheço casos de pessoas que pegavam dinheiro da mãe, da tia, do cofre, para levar para dar arrecadação lá, para poder agradar o pastor que estava dando dinheiro, dar dinheiro para o pastor. Vira uma compulsão, uma coisa demoníaca, diabólica. E isso vai entrando no espírito de profissionalismo de dinheiro. É como diz o apóstolo Paulo: **“que muitos indo atrás do dinheiro, transpassam a si mesmos com muitas dores”**. A ambição pelo dinheiro se metem em coisas malucas, concupiscência loucas e acabam depois se transpassando.

Ouvinte diz: *“Acho o governo brasileiro mais humano do que o DEUS dos evangélicos porque se eu ganhar pouco, não pago imposto de renda. Enquanto esses evangélicos não perdoam nem o pobre pois tributam a todos.”*

É verdade porque JESUS disse **“dai a César o que é de César e dai a Deus o que é de Deus”**. A DEUS nós devemos dar coisas espirituais, DEUS quer de nós a nossa alma. Ele não quer nosso dinheiro, DEUS não está interessado, DEUS é dono de tudo. DEUS não está nos obrigando a dar nada. Nós devemos ofertar (voluntariamente). Também aquela pessoa que não oferta nada e que não ajuda a obra de DEUS é avarenta, está em pecado. Mas deve ser feito isso de forma voluntaria, de forma silenciosa. Porque tem pessoas que aderem ao *“não dizimo”* porque é muquirana, mão fechada. Diz (que) aderir a doutrina de que *“dizimo é anti bíblico”* mas porque é muquirana, também é errado, esta pessoa está em pecado.

Nós devemos praticar o que a bíblica ensina: contribuir com amor, contribuir com voluntariedade e fazer com que essa contribuição seja aplicada da forma correta. JESUS falou: **“dai a César o que é de César”**. Cesar representa o governo, nós devemos pagar nossos impostos ao governo, é justo. E nós devemos dar tributos a DEUS espiritual: adoração, obediência e as nossas ofertas voluntarias. É dessa forma que funciona. O governo ele não obriga pessoas que ganham abaixo de uma faixa de renda, ele isenta essas pessoas do imposto de arrecadação da fonte, essas pessoas não pagam impostos.

Agora a forma como os evangélicos (de um modo geral) apresentam DEUS, eles não perdoam nem o pobre, nem a viúva, que ganhe seus 5, 4 salários mínimos, não perdoa, tem que dar o dizimo a viúva, órfão, o aleijado que recebe uma pensão. Eles tornam o DEUS deles um carrasco, pior do que Cesar. Existe um teto que ganha menos desse teto, não precisa fazer arrecadação do IR na fonte. O governo brasileiro, o Estado é mais complacente e misericordioso do que o DEUS ensinado destes evangélicos, igrejas que pregam o dizimo obrigatório. Eles distorcem, eles tomam o nome de DEUS em vão.

Vamos nos manter ao ensino puro da palavra de DEUS e não vamos prevaricar contra a palavra de DEUS. Vamos contribuir na obra de DEUS, vamos. Sim vamos contribuir, mas vamos contribuir com responsabilidade, com voluntariedade e com desapego as coisas materiais. E não vamos permitir que a obra de DEUS seja de certa forma profissionalizada com cargos e salário, com elite, com hierarquia e com sistemas humanos os quais DEUS e nem o SENHOR JESUS permitiu e ensinou. Vamos nos ater aos ensinamentos da palavra de DEUS.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>